

Os demais tratamentos térmicos não diferiram da testemunha, apresentando percentagem acima de 85% de mudas com sintomas da doença.

Nenhum dos tratamentos prejudicou o desenvolvimento das mudas no campo.

003. CONTROLE DA FUSARIOSE EM MUDAS DE ABACAXI COM FUNGICIDAS SISTÊMICOS. J.A.E. Aguillar¹, J.E.F. Bezerra¹, R.S.B. Coêlho², I.E. Lederman & A.T. Cavalcanti³. (1UEPAE/EMBRAPA — Itapirema, Goiana, PE; ²Univ. Fed. Rural Pern.; ³Empr. Pern. Pesq. Agropec., IPA, Recife, PE). **Control of "Fusarium rot" in pineapple seedlings with systemic fungicides.** Em experimento de campo, realizado na Estação Experimental de Itambé, Pernambuco, de março de junho de 1975, avaliou-se a eficiência de fungicidas sistêmicos no controle da Fusariose do abacaxizeiro em mudas do tipo "Filhote-Rebentão", da variedade 'Smooth cayenne', tratadas por imersão do terço inferior, 3 dias após a inoculação. Foram utilizados os fungicidas thiabendazol, benomyl, tiofanato metílico e carboxin, nas dosagens de 2.000 e 4.000 ppm. O benomyl sobressaiu-se dos demais produtos testados, apresentando uma redução de 22,5% na infecção, quando aplicado na dosagem de 4.000 ppm. Nenhum dos outros tratamentos apresentaram efeito no controle da doença.

004. EFICIÊNCIA DE DIFERENTES FUNGICIDAS NO TRATAMENTO DE ESTACAS DE PIMENTA-DO-REINO (*PIPER NIGRUM*) INFETADAS POR *NECTRIA HAEMATOCOCCA* (*FUSARIUM SOLANI* F.SP. *PIPERIS*). F.C. Albuquerque & M.L.R. Duarte. (CPATU/EMBRAPA, Belém, PA). **Efficiency of different fungicides in the treatment of blackpepper stem cuttings infected by Nectria haematococca (*Fusarium solani* f.sp. *piperis*).** Foi desenvolvido um ensaio de tratamento de estacas de pimenta-do-reino, com diferentes fungicidas, visando selecionar os mais letais às estruturas do fungo patogênico que se desenvolvem nos tecidos infetados do caule. Os tratamentos, consistiram em se fazer imersão de estacas infetadas naturalmente, em suspensões aquosas de fungicidas, durante período de tempo que variou de 1 a 10 minutos, dependendo da suposta ação de fitotoxidez. As estacas do tratamento testemunha foram imersas apenas em água. Utilizaram-se os seguintes fungicidas: Cloreto metoxietilmercúrico 0,003%, Triadimefon 0,05% e 0,1%, Benomyl 0,1%, Óxido cuproso 0,5%, Tiofanato metílico 0,14%, Captafol 0,5%.

Após o tratamento, as estacas foram levadas para propagadores com solo esterilizado e plantadas em parcelas distribuídas em blocos ao acaso, com 8 tratamentos e 4 repetições.

Foram feitas avaliações aos 7, 15 e 30 dias após o tratamento, considerando-se a emissão de brotações. Aos 15 dias a percentagem de lançamentos atingiu 77,5% no tratamento com Benomyl, 43% com Tiofanato metílico, 30% com Captafol e 15% com Cloreto metoxietilmercúrico. Nos demais tratamentos, inclusive o testemunha, o índice de emissão de brotação foi abaixo de 5%. Aos 30 dias ocorreu morte de estacas devido a falta de enraizamento. A percentagem de sobrevivência caiu para 41,55, 22%, 12,5%, nos tratamentos Benomyl, Tiofanato metílico e Captafol, respectivamente. Uma vez que nenhum fungicida mostrou-se 100% eficiente para recuperar estacas infetadas, os resultados, poderão servir de base, para indicação de fungicidas adequados ao tratamento de estacas sadias, como medida de prevenção, para impedir a introdução de esporos do fungo patogênico em novas áreas.

005. NOVA MANCHA DE FOLHAS EM *EUCALYPTUS* SPP. NO BRASIL, CAUSADA POR *CYLINDROCLADIUM ILICICOLA* (HAWLEY) BOEDIJN E REITSMA E *C. SCOPARIUM* MORGAN. A.C. Alfenas, K. Matsuoka, F.A. Ferreira & J.O. Ribeiro. (Univ. Fed. Viçosa, Viçosa, MG). **New leaf-spot in *Eucalyptus* spp. in Brazil, caused by *Cylindrocladium***